

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

Alana Milcheski

TÍTULO: "*A Publicidade na História: análise da ideologia veiculada em anúncios da Revista Veja (1979-1985)*".

DATA DA DEFESA: 20/03/2015.

BANCA: Prof^a Dr^a Carla Luciana Souza da Silva (Orientadora) (UNIOESTE), Prof. Dr. Danilo Enrico Martuscelli (UFFS - Chapecó), Prof. Dr. Alexandre Sebastião Ferrari (UNIOESTE) e Prof. Dr. Marcio Antônio Both da Silva (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta pesquisa analisa a ideologia veiculada pela publicidade entre os anos de 1979 a 1985, através dos anúncios impressos na Revista Veja. Para isso buscamos compreender como ocorre a produção de uma peça publicitária, considerando aspectos que vão desde o funcionamento geral da publicidade como um todo, no sentido de qual é o papel que ela ocupa na organização da vida social, até aspectos mais específicos, como a utilização da marca em sua construção. Dessa forma problematizamos esses aspectos através do desenvolvimento de uma abordagem teórica que englobou as principais discussões relacionadas à temática, como a historicização da publicidade, a Indústria Cultural e o ciclo de produção da mercadoria. Os anúncios foram compreendidos como fontes históricas e através dessa perspectiva buscamos construir uma metodologia adequada tanto para a análise propriamente histórica, quanto para a análise ideológica, sendo que ambas se relacionam, pois a formação da ideologia é intrínseca ao desenvolvimento da sociedade.

Palavras-chave: Publicidade; Ideologia; História; Anúncios.

Daniele Brocardo

TÍTULO: "*Memórias sobre a ação de madeireiras: o processo de extração da floresta no município de Cascavel / PR*".

DATA DA DEFESA: 15/05/2015

BANCA: Prof. Dr. Marcos Nestor Stein (Orientador) (UNIOESTE), Prof^a Dr^a Eunice Sueli Nodari (UFSC), Prof. Dr. Nilceu Jacob Deitos (UNIOESTE) e suplente Prof^a Dr^a Méri Frotscher (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo geral refletir sobre as narrativas a respeito da ação das indústrias madeireiras entre as décadas de 1950 a 1970 (período de maior atividade das madeireiras), no município de Cascavel, localizado no oeste do Estado do Paraná. A dissertação se organiza em três capítulos, sendo o primeiro dedicado à análise de parte da historiografia sobre o município. Foram selecionadas as obras mais recentes e que apresentam maior destaque local, sendo estas o livro de Alceu Sperança *Cascavel: a história*, reeditado em 2011, e o livro *Terra, sangue e ambição: a gênese de Cascavel*, publicado em 2013, de Vander Piaia. Busca-se problematizar nestas obras os elementos que estão sendo afirmados na construção de uma história para o município junto à ação das madeireiras. No segundo capítulo a análise se concentra nas narrativas orais de

alguns sujeitos que atuaram no setor madeireiro no período de 1950 a 1970. A metodologia utilizada consiste na História Oral. Foram analisadas quatro entrevistas produzidas no período de 2011 a 2013 com ex-proprietários e empregados do setor madeireiro. Procura-se, a partir das entrevistas, problematizar as diferentes relações travadas pelas madeireiras, seja com seus empregados, seja na extração da floresta, investigando ainda as distintas percepções deste processo, pois, por mais que todos os entrevistados tenham trabalhado junto às madeireiras, a percepção sobre este processo tende a ter variações conforme suas ocupações, se desempenhavam a atividade de gerente, serrador, contador, entre outras. Neste sentido, as entrevistas foram realizadas com diferentes sujeitos, escolhidos em função das diversas ocupações no trabalho de exploração da madeira. No último e terceiro capítulo, a análise também se concentra nas narrativas destes sujeitos que atuaram no setor madeireiro, enfocando as percepções sobre o meio natural e suas relações com os seres humanos. A partir das memórias destes sujeitos, é possível investigar quais são as percepções sobre a paisagem, como descrevem a fauna e a flora que os cercavam, os termos usados nesta descrição e como a concepção sobre o meio natural se modifica conforme o tempo, o espaço e o lugar social do entrevistado.

Palavras chaves: Oeste do Paraná; Desmatamento; Setor madeireiro; História Oral; Historiografia sobre o oeste paranaense.

Guilherme Ignacio Franco de Andrade

TÍTULO: *“Uma Nova Frente Nacional? O Projeto Político de Marine Le Pen”*.

DATA DA DEFESA: 09/02/2015

BANCA: Prof. Dr. Gilberto Grassi Calil (Orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. Jefferson Rodrigues Barbosa (UEL), Prof^ª Dr^ª Carla Luciana Souza da Silva (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Marcio Antônio Both da Silva (UNIOESTE).

RESUMO:

Investigamos, nessa dissertação, o processo de transformação do partido francês, Frente Nacional, a partir da aposentadoria política de Jean-Marie Le Pen e a ascensão de Marine Le Pen à presidência do partido. Durante a pesquisa, procuramos evidenciar o processo de nascimento dos movimentos de extrema direita na França, tendo seu início no século XIX, com o grupo monarquista Ação Francesa e, paralelamente, pelo movimento liderado pelo General Georges Boulanger. O avanço e concretização do fascismo na França se deu durante a ocupação alemã, na Segunda Guerra Mundial, com a instauração da Revolução Nacional, pelo Marechal Pétain. Em nossa pesquisa, pudemos investigar como se deu o desenvolvimento do projeto fascista na França, que durou quase três décadas para se concretizar e se unificar através de uma legenda política, a Frente Nacional. Os diversos grupos apresentados no percurso de nossa pesquisa nos dão evidências suficientes para acreditar no projeto fascista francês enquanto movimento articulado por parcelas da pequena burguesia e da classe média, assim como foi demonstrado por outros pesquisadores entre esses grupos específicos e o movimento fascista. Em nossa dissertação, o objetivo principal foi investigar a transição política do partido Frente Nacional e as mudanças em seu programa político, liderado por Marine Le Pen e apoiada pelos militantes mais jovens do partido. Para entendermos o período atual em que se encontra o Frente Nacional, investigamos o processo de construção do partido e os diferentes programas

políticos que foram criados ao longo de sua existência. Dessa forma, conseguimos analisar, comparativamente, os diferentes projetos inseridos em suas condições concretas e históricas, visto que o partido, ao longo dos seus 40 anos, apresenta posições extremamente antagônicas em relação a outros partidos ou movimentos fascistas. A nova Frente Nacional, conforme elaboramos como tema de análise principal, nos demonstra que o partido, durante sua atividade política, sempre se preocupou em ser uma alternativa ao capitalismo e ao socialismo, ainda que nunca tenha proposto romper com as relações capitalistas ou acabar com a luta de classes. A Frente Nacional, teve sempre como questão principal a defesa dos interesses dos pequenos burgueses, da classe média e dos profissionais liberais, ainda que nessa trajetória tenha defendido o ultraliberalismo, as privatizações e se inserido na defesa do avanço neoliberal na França, postura modificada na atualidade, como vimos em nossa pesquisa. Ao analisar a Frente Nacional, chegamos à conclusão de que, no nível discursivo, se tornou mais sensível aos problemas sociais e tentou se aproximar dos trabalhadores, reelaborando todo seu discurso para mascarar seu projeto segregacionista, totalitário e de branqueamento populacional mas, ideologicamente, o partido nunca abandonou suas convicções nazifascistas, mantendo suas ideias xenófobas e racistas.

Palavras-chave: Frente Nacional; Marine Le Pen; Fascismo; França; História do Tempo Presente.

Jéssica de Lima Da Silva

TÍTULO: “‘Nossa Luta é a Terra’: construção de uma identidade negra quilombola no município de Guaíra, PR (2060-2014)”.

AUTORA: DATA DA DEFESA: 27/02/2015

BANCA: Prof. Dr. Marcos Nestor Stein (Orientador) (UNIOESTE), Prof^a Dr^a Beatriz Anselmo Olinto (UNICENTRO), Prof^a Dr^a Geni Rosa Duarte (UNIOESTE) e suplente Prof^a Dr^a Méri Frotscher (UNIOESTE).

RESUMO:

Essa pesquisa pretende, através do uso de fontes orais, analisar as identidades em construção da família Manoel Ciríaco dos Santos, no período compreendido entre a chegada da família à Guaíra, nos anos 60, até os dias atuais, especialmente desde seu reconhecimento como quilombola em 2006. O objetivo é compreender de que forma essas identidades tem sido construídas, quais os sentidos atribuídos à trajetória familiar. A família reivindica atualmente o status de comunidade quilombola, com um passado negro a ser reparado pelas políticas públicas. Também é objetivo desse trabalho perceber como essa construção de identidades tem influenciado na relação que se estabelece com os demais proprietários de terra da região, uma vez que a posse coletiva de terra tem sido reivindicada pelos quilombolas. Para tanto, além das fontes orais, utilizamos jornais e documentos jurídicos, como denúncias do Ministério Público Federal.

Palavras-chave: quilombolas, identidades, história rural, posse coletiva de terras.

Vinicius Rajão da Fonseca

TÍTULO: *“História, Discursos e Colonização em Mato Grosso: o Núcleo Colonial de Terenos”*.

DATA DA DEFESA: 27/03/2015

BANCA: Prof. Dr. Marcos Nestor Stein (Orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. João Klug (UFSC), Prof^ª Dr^ª Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Marcio Antônio Both da Silva (UNIOESTE).

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os discursos sob os quais se constituiu a ideia da necessidade de instalação de colônias agrícolas no estado de Mato Grosso, entre as décadas finais do século XIX e iniciais do XX. Nosso ponto de chegada é a colônia agrícola de Terenos, localizada no município de Campo Grande. A formação da colônia se deu a partir de 1920, após um contrato firmado entre o governo do Estado e a Sociedade Territorial Sul Brasileira Henrique Hacker & Companhia. A Cia. ficou responsável por colonizar uma área total de 500.000 hectares de terra, além de introduzir preferencialmente colonos europeus. Após um desacordo que gerou o rompimento do contrato entre o poder público e a colonizadora particular, o estado de Mato Grosso e a intendência de Campo Grande assumiram a administração do núcleo colonial. O foco da análise são os argumentos – que caracterizam o Mato Grosso como território em que predominaria os “vazios demográficos”, “falta de mão de obra”, “baixa produção agrícola”, etc. - usados pelo poder público para legitimar o discurso da colonização. A dissertação está dividida em três capítulos. No primeiro, é apresentado o processo de configuração da fronteira sul de Mato Grosso no pós-guerra do Paraguai, demonstrando como foi pensado um plano de fortalecimento da fronteira e integração do estado mato-grossense ao restante da nação nas primeiras décadas do regime republicano. No segundo capítulo, são abordadas as primeiras leis de imigração/ colonização de Mato Grosso e a construção do discurso da necessidade de formação de núcleos coloniais agrícolas no estado. O terceiro e último capítulo historiciza o processo de instalação da colônia agrícola de Terenos, analisando seu plano de colonização, sua estruturação, formas de captação de colonos e produção agrícola durante a administração particular a pública.

Palavras-chave: Mato Grosso; colonização; colônia de Terenos.